

JAN 2016

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

ISSN: 1646-8899

NÚMERO 156

O meu Bairro.

BOLETIM INFORMATIVO DA GEBALIS- GESTÃO DO ARRENDAMENTO SOCIAL EM BAIROS MUNICIPAIS DE LISBOA, EM, SA

GEBALIS
GESTÃO DO ARRENDAMENTO SOCIAL EM BAIROS MUNICIPAIS DE LISBOA, EM

ceep
CSR LABEL
2014/15
Promoting sustainability
in Public Services



Qualidade de obras reconhecidas com prémio Reabilitação na Construção 2015

Pág.
7

- 36 projetos e
- 168 entidades na 5.^a edição do BIP/ZIP

A 5.^a edição do BIP/ZIP conta com o apoio municipal de 1.590.825€ para 36 projetos em que participam 168 entidades, 45 promotoras e 123 parceiras. Estes projetos vão realizar cerca de 210 atividades em 40 territórios BIP/ZIP da cidade de Lisboa.

Sinal de grande vitalidade é o facto deste programa contar com 66 novas entidades que formam hoje uma Rede BIP/ZIP, com

mais de 320 parceiros, entre juntas de freguesia e organizações da sociedade civil.

Para a vereadora da Habitação e Desenvolvimento Local, Paula Marques, “este é um Programa que cresceu e está maduro. Pôr as comunidades locais a pensar e a decidir o que quer para o seu bairro é uma forma de melhorar a sua vida e cidade”, referiu a autarca.



Numa altura em que se encerram as comemorações dos 20 anos de existência da GEBALIS é com grande orgulho que nesta edição do boletim damos conta da atribuição de mais dois selos e um prémio.

Os prémios ganhos pela Empresa representam o reconhecimento e validação de organizações externas e isentas pelo trabalho que é desenvolvido diariamente pela GEBALIS, em prol dos bairros municipais que gerimos.

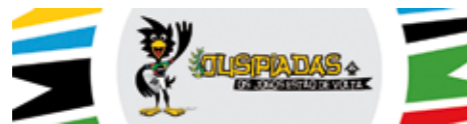
Falamos dos selos atribuídos à área de engenharia, nas categorias de Eficiência Energética e Promotor, em que a Empresa foi distinguida pela requalificação e melhoria de desempenho ambiental de edifícios no Bairro da Boavista e na categoria de Promotor pela Regeneração da Malha Urbana, realizada no Bairro do Condado.

A nossa Vogal do Conselho de Administração, Maria Helena Correia, também foi distinguida pela Glow Woman Club, na temática liderança no feminino e os desafios que à mesma são colocados.

O ano de 2016 promete ser de grande atividade. A assinatura do Contrato Programa 398/CM/2015, assinado entre a GEBALIS e a Câmara Municipal de Lisboa, no valor de 25 milhões de euros vai possibilitar a realização de um conjunto de intervenções em vários bairros, a realizar até 2017.

Também a presença da GEBALIS nos diferentes bairros municipais e o trabalho de Verificação de Ocupação e Condição de Recurso irá permitir a proximidade entre a Empresa e os moradores.

2.ª edição dos Jogos da Cidade



As Olisipiadas estão de volta para a realização da 2ª edição (2016) dos jogos da cidade.

Trata-se de uma iniciativa organizada pelo Município e pelas 24 freguesias da cidade, em parceria com os Comitês Olímpico e Paralímpico de Portugal, as Associações e Federações desportivas, clubes da cidade e agrupamentos escolares.

Os jogos da cidade, denominados Olisipiadas, pretendem promover e dinamizar a prática desportiva saudável entre as crianças e jovens, dos 6 aos 14 anos, possibilitando a muitos jovens a experimentação e a competição de diversas 12 modalidades desportivas, individuais e coletivas.

A inscrição é gratuita garantindo o acesso ao desporto a crianças que de outra forma não o teriam. É uma iniciativa que estimula a identidade e o sentido de pertença por parte dos cidadãos às suas freguesias e que é organizada em duas fases: de janeiro a maio decorre a fase das competições locais e em junho a fase final dos jogos. Esta edição contará com várias iniciativas intergeracionais bem como a introdução dos desportos náuticos.

Em ano olímpico, as Olisipiadas serão uma forma privilegiada de divulgar o espírito e

os valores olímpicos junto das crianças de Lisboa.

Os embaixadores dos jogos são os campeões olímpicos Rosa Mota e Carlos Lopes que juntamente com os padrinhos das modalidades serão uma referência desportiva que levam às crianças a mensagem do poder e benefício do desporto.

Paralelamente, a CML e o Comité Olímpico de Portugal vão dinamizar junto das escolas do 1.º ciclo do ensino Público, o Programa de Educação Olímpica que visa levar o Olimpismo e os Jogos Olímpicos às escolas, promovendo um conjunto de atividades em sala de aula e também a prática desportiva e o contato com atletas e campeões olímpicos.

Serão abordadas diferentes áreas, tais como: a história, os valores, a simbologia e os jogos olímpicos.

Para a 2ª edição estima-se a presença de cerca de 10 000 inscritos (duplicando os inscritos da edição anterior), consolidando esta iniciativa como um projeto de verdadeira inclusão social e desportiva.

A cerimónia de apresentação da 2.ª edição foi presidida pelo Presidente da Autarquia, Fernando Medina e participaram também da mesma o Vereador do Desporto, Jorge Máximo, o Presidente do Comité Olímpico de Portugal, José Manuel Constantino, o atleta Carlos Lopes e demais personalidades ligadas ao desporto.



Associação Crescer na Maior

Américo Nave

Presidente Associação Crescer na Maior

Como nasceu a ideia da Associação Crescer na Maior?

A Associação Crescer na Maior foi pensada por 3 psicólogos que trabalhavam, desde 1998, com pessoas que se encontravam em situações de extrema vulnerabilidade social no Bairro do Casal Ventoso, devido ao consumo de substâncias psicoativas. Neste contexto, surgiu a ideia de criar uma associação que pudesse vir a trabalhar com crianças e jovens em situação de maior vulnerabilidade, com o objetivo de prevenir histórias semelhantes àquelas com as quais se deparavam diariamente.

Qual a sua missão e principais objetivos?

A Crescer na Maior tem como Missão promover a saúde, a redução de riscos e a integração comunitária de populações mais vulneráveis através de projetos de intervenção na comunidade.

Temos como Valores e Objetivos o Respeito pelos Direitos Humanos, garantindo que todas as pessoas acompanhadas gozam de todos os



direitos consagrados na Declaração Universal dos Direitos Humanos; O Direito à Integração Comunitária, promovendo a inclusão das populações mais vulneráveis e a sua participação de forma ativa na comunidade; a Capacitação dos públicos vulneráveis, através da aquisição ou requalificação de competências pessoais e sociais com vista à sua autonomização e empowerment e, ainda, a Proximidade, privilegiando a relação interpessoal como motor de estratégia de intervenção com o público-alvo.

Qualquer pessoa pode recorrer à Associação Crescer na Maior?

A Crescer na Maior tem 5 projetos ativos – Equipas de Rua Oriental e Ocidental de Lisboa, Projeto É UMA CASA, Lisboa Housing First, Gabinete de Inserção Profissional e Cultiv'art – com públicos-alvo definidos.

Estes pretendem dar resposta a populações em situação vulnerável, tais como: consumidores de substâncias psicoativas, pessoas em situação de sem abrigo, pessoas em situação de desemprego e em

bairros desfavorecidos, como é o caso do Quinta do Cabrinha.

Como é a receção da comunidade relativamente aos Projetos?

A Crescer na Maior, existindo já há 14 anos, está bem integrada e consolidada na comunidade e tem uma vasta rede de parceiros, técnicos e institucionais, muitos deles locais, com os quais trabalha em parceria.

Está previsto o crescimento da Associação? De que modo?

Sim, temos a intenção de criar respostas novas e inovadoras para pessoas que consomem substâncias lícitas e ilícitas, como são o caso das salas de consumo assistido e wet houses. Temos ainda a ambição de erradicar os casos crónicos de sem abrigo da cidade de Lisboa, alargando o nosso projeto É UMA CASA, Lisboa Housing First e de criar mais projetos de investigação na nossa área de intervenção.

Como lidar com vizinhos barulhentos

Como todos sabemos, vizinhos barulhentos podem ser um grande problema e perturbar as atividades regulares e os horários de descanso.

Eles podem nem se dar conta que estão a incomodá-lo e, como tal, o melhor a fazer é começar por abordá-los de forma amigável. Se isso não funcionar, após algumas tentativas, poderá ter a necessidade de adotar medidas mais drásticas.

Deixamos aqui algumas dicas de como tentar contornar esta situação desagradável e manter as melhores relações de vizinhança.

-Avalie a situação. Antes de fazer qualquer coisa, tire alguns minutos para pensar sobre o assunto e sobre a melhor forma de abordá-lo. Reflita essencialmente se o barulho que o incomoda pode ser evitado ou se pelo contrário o seu vizinho não o pode controlar.

-Fale com o seu vizinho. Ele pode não estar ciente do problema, do quanto isso o incomoda e o impacto que está a ter na sua vida quotidiana.

-Seja cortês e explique a situação

calmamente. Mencione especificamente o desejo de resolução da questão.

-Sugira alternativas ou soluções: utilização de usar fones de ouvido para ouvir a música mais alta? Falar mais baixo em certos momentos do dia?

-Tenha em mente a sua segurança. Se está preocupado, ou não conhece os seus vizinhos, leve um amigo ou outro vizinho consigo. Se se sentir ameaçado, não insista e apresente as suas queixas às entidades competentes.

-Tenha presente que em zonas com casas, escolas e hospitais, entre outros, festas ou obras de construção o barulho é interdito entre as 20 e as 8 horas e aos sábados, domingos e feriados, exceto em situações pontuais de licença especial.

Onde reclamar:

-SEPNA (site): <http://www.ci.esapl.pt/ecoesa/SOS%20ambiente.htm>

-GNR (site): <http://www.gnr.pt/default.asp>

-PSP (site): <https://queixaselectronicas.mai.gov.pt/>

Natal Comunitário em Carnide



Carnide escolheu para celebrar o Natal Comunitário o tema “Juntos, Protegemos e Construímos uma melhor Freguesia”. A Junta de Freguesia, em conjunto com diversas instituições e a participação do comércio local, promoveram mais uma iniciativa de rua.

Este ano foi escolhido como objeto para trabalhar, os chapéus-de-chuva. A exposição dos chapéus construídos pelas diferentes instituições teve inauguração no passado dia 5 de dezembro, pelas 18h30 no Largo da Junta de Freguesia, que contou também com uma atuação do coro

dos Serviços Sociais da Câmara Municipal de Lisboa e a Associação Mãos do Mundo coreografou e dançou algumas canções conhecidas da época natalícia. No mesmo dia foi inaugurado também o presépio e as iluminações no Largo do Coreto.

17.º aniversário do Grupo de Capoeira Beija Flor



Quase já na segunda década, o Grupo de Capoeira Beija-Flor comemorou o seu 17.º aniversário num grande convívio com pais e alunos do Grupo Capoeira Beija-Flor, bem como com os associados da Associação Desportiva e Cultural Capoeira Beija-Flor. Pelas 18 horas, já os alunos ansiavam pelo início da roda, entre exercícios de alongamento e pequenos jogos aqui e ali na sala de capoeira da associação.

Grande, num crescendo vibrante que foi o ponto alto da festa num frenesim de pulos e coro até ao toque para terminar a roda. Para terminar, quando todos estavam de alma lavada e de t-shirts molhadas, o Mestre fez um discurso emocionante que deixou todos com a lágrima no canto do olho e com vontade de fazermos muito mais no futuro. Com a sala arrumada e as fotografias comemorativas tiradas, deu-se início ao jantar partilhado, onde cada um trouxe um

prato, ou uma sobremesa e assim existiu uma variedade de pratos que puderam ser partilhados entre o convívio animado de todos. Após muita comida e folia deu-se por terminada a festa, apesar do ar desanimado dos convivas que ficariam por muito mais tempo, devido às obrigações legais de não fazer barulho após as 22h. Mas fica a certeza que, muito em breve, outras festas se seguirão. Axé Beija-Flor

★ RECORDAR... ★

Maria do Carmo Jesus, vive no Bairro do Armador desde 1995, data dos primeiros realojamentos. Pessoa sobejamente conhecida de toda a comunidade do Bairro, autora, encenadora de alguns textos que escreve, está ligada ao Clube das Famílias, Grupo Comunitário e está sempre pronta a ajudar e colaborar

para o bem do bairro. Até 1995 viveu na Quinta dos Cravos (Zona I, junto ao Liceu D. Dinis) altura em que todo o bairro é demolido. Quando foi para o Bairro do Armador, ficou muito feliz pela melhoria de condições de habitabilidade e segurança que conseguiu proporcionar aos seus filhos.



Quinta das Flamengas 1961 - foto cedida pelo Arquivo Municipal



Quinta das Flamengas 1961 - foto cedida pelo Arquivo Municipal



Travessa do Armador 1939 - foto cedida pelo Arquivo Municipal



Bairro do Armador 1998 - foto cedida pelo Arquivo Municipal

Pessoa interessada e empenhada na história do Bairro, veio a descobrir que toda a zona onde o Bairro do Armador está agora construído, era uma zona de quintais, que as pessoas que viviam nas redondezas, Bairro do Relógio, Quinta da Flamengo, Quinta da Montanha, Quinta dos Cravos, entre outras, amanhavam para alimentação da família e venda de alguns produtos hortícolas na Praça de Alcântara. Por exemplo, onde hoje está a Casa Amarela existia uma grande vacaria que vendia leite. Os terrenos que rodeavam a vacaria eram cultivados e o espaço todo aproveitado. Não haviam estradas e os trajetos, na sua maioria, eram todos feitos a pé ou em carroças. Para além desses quintais, existia também uma quinta muito grande, onde hoje é a Bela Vista, chamada de Quinta do Pombeiro, propriedade do Conde D. Fernando de Castelo Branco, que habitava num palacete na mesma quinta, onde ainda hoje se consegue descobrir as ruínas de uma piscina e de uma pequena capela. A história de D. Fernando está

também intimamente ligada ao Sporting Club de Portugal, pois do seu anel de brasão veio a inspiração para a escolha do símbolo deste clube, o leão. O conde apenas impediu que se usasse o fundo azul, e os quatro fundadores do clube decidiram então usar o verde como representação da sua esperança no futuro da nova agremiação desportiva. O Bairro é recente, construído no âmbito PIMP (Programa de Intervenção a Médio Prazo) e tem 68 edifícios e 1302 fogos. Caracteriza-se pela multiculturalidade onde coexistem diferentes etnias. Existe uma grande representação da população hindu, vinda do antigo estado da Índia e Moçambique e igualmente uma grande representação de famílias ciganas.. A população hindu é muito reservada e discreta, havendo alguma dificuldade de integração, embora quando abordados diretamente, seja de fácil trato. “A pobreza no Bairro do Armador é grande, existem algumas pessoas muito isoladas e muita pobreza envergonhada que tento ajudar e encaminhar. Quando me contam as coisas, tento sempre fazer uma análise e depois informar ou ajudar conforme consigo. O Bairro de início era muito pacato e todos se davam bem. Hoje em dia, está muito envelhecido e as pessoas nem sempre se dão tão bem como era desejável. No início havia uma

associação de moradores, mas por razões várias acabou. No entanto, hoje, mais do que nunca volta-se a sentir a necessidade de criação de uma nova associação, para dar resposta às carências encontradas no bairro”. O problema do desemprego jovem é uma questão que a preocupa, assim como a falta de ocupação e de oportunidades. “O Bairro está muito bem localizado na Cidade, temos transportes, comércio, centro comercial, posto médico, o edifício Lápis para os jovens, etc., pena é que muitas pessoas não valorizam o que têm. Como os moradores são muito reservados, é necessário desenvolver atividades para dar alegria a esta gente. O trabalho que se faz aqui é muito importante. No Grupo Comunitário, estão presentes muitas instituições, que têm uma forte interação, acabando eu por ser o elo de ligação entre a população e o bairro. Sempre que se faz um evento juntam-se as diferentes etnias esquecendo cor ou credo. São momentos de partilha puros. Se por qualquer motivo se abranda um pouco o ritmo as pessoas reclamam. No Bairro do Armador acabo por ser muito criticada por estar tão envolvida e entrego-me de corpo e alma sem receber qualquer valor em troca. Mas no fundo sinto-me bem a fazer o que faço e não conseguiria viver sem fazer isto”.

sabia que...



Empreitada 17/GEBALIS/2015
– Empreitada de obras de reabilitação e de conservação no bairro da Graça/Sapadores.

Esta intervenção destina-se a reabilitar um bloco de edifícios de habitação social, da Câmara Municipal de Lisboa e sob a gestão da GEBALIS – Gestão do Arrendamento Social em Bairros Municipais de Lisboa, E.M., S.A. localizados no Bairro da Graça/Sapadores, em Lisboa.

A área de intervenção é composta por 4 edifícios com 5 pisos acima do solo e uma área bruta de construção de 4282,62m².

Cada edifício tem 10 fogos, 2 por piso, exceto o nº 15 que tem 8 fogos, desenvolvendo-se em tipologias T1, T2 e T3.

Resumo das intervenções:

- Intervenção nas coberturas;
- Intervenção nas fachadas, o que implica em simultâneo intervenção nas caixilharias, peitoris e caixas de estore;
- Aumento de segurança nos edifícios;
- Remoção da floreira (espaços sem utilização).

Os principais objetivos a alcançar nesta obra:

- + CONFORTO;
- + SEGURANÇA;
- + CONFORTO TÉRMICO;
- + HABITABILIDADE;
- + HARMONIA ARQUITECTÓNICA;
- + QUALIDADE DE VIDA.

Relembramos a todos os residentes no Bairro da Graça a necessidade de adoptar as medidas básicas de segurança.

Manhã Saudável no Casal dos Machados



Como já vem sendo tradição realizou-se no passado dia 14 de Novembro a atividade “Manhã Saudável” promovida pela Rede L&M.

Promover a inclusão social e os hábitos de vida saudáveis e aproximar a população residente nos bairros Casal dos Machados e Quinta das Laranjeiras das instituições

que trabalham nos e para os bairros.

Depois de uma manhã dedicada ao desporto realizou-se o já também tradicional almoço comunitário e a cerimónia de entrega de medalhas.

Um agradecimento especial aos Bombeiros Voluntários de Cabo Ruivo que zelaram pelos participantes.

Projeto D’Ajuda promove qualidade de vida no 2 de Maio

Este projeto, vencedor do programa municipal BIP/ZIP 2015 Lisboa e surgiu na sequência do trabalho desenvolvido pelo “2 de Maio todos os dias” e de uma reunião de vontades na freguesia da Ajuda em promover e qualificar o seu território de modo a melhorar a qualidade de vida das comunidades.

O projeto, promovido pela Associação LOCALS, pela Associação de Apoio e Segurança Psico-Social e pelo Clube Intercultural Europeu, conta com uma alargada rede de parceiros e tem como principais objetivos a promoção do desenvolvimento local, a estimulação da participação pública e a melhoria da qualidade de vida das comunidades, promovendo as migrações entre os bairros de modo a fomentar a inclusão socio-espacial.

Pretende-se também mitigar a taxa de desocupação da freguesia, potenciando-se conhecimentos, produtos e valências da comunidade de forma a estimular a

economia local incentivando atividades empreendedoras que ajudem a revitalizar o comércio local.

Destas atividades fazem parte:

- **Equipa Ambulatória Local:** Grupo de trabalho de proximidade com a população;
- **Criação da Marca Social D’Ajuda:** Definir uma imagem coletiva, reconhecida pela população, que reforce a pertença a um território culturalmente rico;
- **Dinamização de Espaços Públicos:** a revitalização do espaço público fomenta o encontro e a coesão social, gera atratividade, promovendo o comércio local.
- **Espaços comunitários e Formação:** Facilitar o acesso aos espaços de debate e de trabalho coletivo a todos os interessados;
- **Observatório Local:** Criar uma plataforma que tenha a seu cargo a recolha e atualização sistemática da informação disponível a toda a população, sobre as dinâmicas e lógicas do território.

Reabilitação na Construção premeia projecto da GEBALIS



No dia 20 de Novembro, no decorrer da Feira Concreta, em Matosinhos, realizou-se com sucesso a 2ª edição dos ‘Prémios Reabilitação na Construção’, momento em que foram atribuídos os galardões que estavam em concurso e ainda dois Prémios Excelência do setor, numa cerimónia que reuniu mais de uma centena de pessoas no Centro de Congressos e Negócios da Exponor.

A iniciativa distinguiu a área de Habitacional, com a obra vencedora Casa Magalhães, da autoria da Floret - Oficina

de Arquitectura; do Comércio e Serviços, com a obra da Nova Sede da Fundação Oriente. Na área do Turismo foi premiada a obra de reabilitação Furnas Boutique Hotel Thermal & SPA da Saraiva + Associados, no Investimento Público ou Reabilitação Urbana foi o Palácio Nacional de Queluz o grande vencedor, pela recuperação de cantarias, vãos e fachadas.

Na área da Eficiência Energética foi eleita a Requalificação e melhoria de desempenho ambiental de edifícios no Bairro da Boavista, em Lisboa e na categoria de

Promotor a Regeneração da Malha Urbana, Bairro do Condado, também na capital, ambas as obras da autoria da GEBALIS. Quanto à categoria Produtos/Materiais/Equipamentos, o material inovador distinguido foi a solução ISOTECH. António Santos Lessa & Associados foi o eleito na categoria Gabinete e a Casais venceu na categoria Construtora.

A 2ª edição dos ‘Prémios Reabilitação na Construção’ contou com o patrocínio da BOSCH e ADENE

Prémio Glow Woman Club “Melhor Líder no Feminino” atribuído a Administradora da GEBALIS



Maria Helena Correia, membro do Conselho de Administração da GEBALIS, foi galardoada com prémio “Melhor Líder Feminina”, em resultado da indicação anónima dos respondentes aos questionários preenchidos pela GEBALIS. A candidatura ao prémio surgiu, após o contacto da “Glow Woman Club”, informando que a Empresa tinha sido uma das

75 empresas selecionadas para concurso a dois prémios: “Melhor Empresa com Práticas no Feminino” e “Melhor Líder Feminina”. O prémio Melhor Líder Feminina, foi recebido no passado dia 3 de Dezembro, no Hotel Cidnay, em Santo Tirso (Porto) no âmbito da Gala de Natal da Glow Woman Club que reuniu, de 50 participantes.

sabia que...

Capital Europeia do Voluntariado deixa Lisboa

Decorreu no passado dia 4 de dezembro, nos Paços do Concelho, a cerimónia de encerramento Lisboa Capital Europeia do Voluntariado 2015. Assim, Lisboa passa o testemunho a Londres, em 2016, e a Siglo, em 2017.

A cerimónia contou com a presença do vereador dos Direitos Sociais, João Afonso, que aproveitou o momento para fazer um balanço deste ano em que Lisboa foi capital do voluntariado e dos projectos no âmbito do voluntariado que foram lançadas para o futuro

Neste evento foi apresentado publicamente o Manual Mecanismo de Reconhecimento das Aprendizagens Decorrentes do Voluntariado, elaborado pelo Centro Nacional da Juventude, com o apoio da Rede Inducar, para a Câmara Municipal de Lisboa, que pretende ser um guião orientador para a reflexão sobre as aprendizagens.

Cinco instituições, Fundação Calouste Gulbenkian, Centro Português de Voluntariado, Fundação EDP, Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, Grace, parceiras no projeto da Lisboa Capital Europeia do Voluntariado 2015, foram distinguidas. Teve lugar ainda a entrega do troféu português do voluntariado nas categorias do prémio sénior, jovem, geral e carreira. Este último atribuído a Maria Emília Cunha Vergeiro, que há 53 anos é voluntária na LPCC.

Para João Teixeira, presidente do júri e vice-presidente do Centro Europeu do Voluntariado e para o presidente do Centro Português do Voluntariado, Eugénio Fonseca, estes são prémios que distinguem o esforço dos voluntários e das organizações na cidade.

Pequenos Grandes Mundos no Bensaúde



Ivanke, um ilustrador argentino, propôs-se visitar cerca de 40 países em 550 dias, com um único objetivo: criar arte com crianças de diferentes contextos em todos os continentes. Este projeto, denominado “Pequeños Grandes Mundos”, também passou por Portugal e em Lisboa teve o apoio do IAC, nomeadamente através do sector da Atividade Lúdica, que facilitou o acesso a diferentes locais para implementar estas atividades com as crianças.

No dia 21 de outubro, o Bairro Alfredo Bensaúde foi palco de “pequenos grandes artistas” que, entre lápis coloridos e outros materiais, deram asas à sua criatividade e produziram as suas obras de arte!

Nesta tarde animada, participaram cerca de 35 crianças não só do Bairro Alfredo Bensaúde, mas também do Bairro do Condado, para que desta forma crianças de outras comunidades também pudessem beneficiar desta experiência.

Marca Comporto lança nova colecção



No dia 12 de Novembro a Associação Lusofonia Cultura e Cidadania, através do Projecto Ameixoeira Criativa, em conjunto com a fashion blogger Ana Paula Varela, lançou a Coleção 2.0 da marca social Comporto. Este evento decorreu no espaço “O Purista” e teve uma grande

afluência de visitantes. Mais uma vez a Comporto mostrou ser marca consistente e de grande aceitação por parte do público. Continuando com a filosofia de reaproveitamento têxtil e estampagem únicas, a marca social procura assim ser sustentável e exclusiva nos seus produtos.



SOS
112

INTOXICAÇÕES
808 250 143

RECIMENTO
SAPADORES BOMBEIROS
808 215 215

PROTEÇÃO CIVIL
808 230 000

EPAL
213 221 111

EDP
800 505 505

CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA
GERAL
213 227 000

CML- NA MINHA RUA
808 203 232

LOJA DO CIDADÃO
707 241 107

COMISSÃO INFORMAÇÃO AS VÍTIMAS
DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA
800 202 148

SOS SIDA
800 201 040

ALCOÓLICOS ANÓNIMOS
217 162 969

SOS
VOZ AMIGA
213 544 545

VIOLÊNCIA
800 206 009

APAV
ASSOCIAÇÃO DE APOIO À VÍTIMA
707 200 077

LINHA DO CIDADÃO IDOSO
800 203 531

LINHA CONTRA O CANCRO
213 619 542

SAÚDE 24
808 242 424



Propriedade GEBALIS- Gestão do Arrendamento Social em Bairros Municipais de Lisboa, EM

Tiragem 24 000 exemplares Depósito Legal 269595/08

Director Sérgio Cintra Sede Rua Costa Malheiro, Lote B12 1800-412 Lisboa

Telefone 217 511 000 Fax 217 572 670 E-mail gbl@gbalis.pt

Site www.gbalis.pt